



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 2 junho 2022 | Ano 19 - Nº 3099 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Aniversário da Diamond

Construtora de Lajeado celebra os 25 anos em franca expansão.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Dois pesos, duas medidas

Região Metropolitana ganhou mais tempo para debate. O Vale, não.

ESTRELA - COLINAS - IMIGRANTE

Lançado edital para obra de ciclovia

PÁGINA | 5



SOBRECARGADA

Governo busca alternativas para aliviar UPA



Administração de Lajeado prepara projeto de acolhimento e classificação dos pacientes na rede de saúde. Em abril, unidade bateu recorde de atendimentos, quase 60% acima da capacidade mensal.

PÁGINA | 5

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Construção de escola do Sesi inicia em 2023

Projeto foi apresentado ontem a autoridades. Unidade de Lajeado terá capacidade para 360 alunos do ensino médio integral e 200 no contraturno. Objetivo é qualificar jovens para atender carências das indústrias.

PÁGINA | 9

TEUTÔNIA

Galpão será ponto de venda para produtores

Construção de novo espaço para a agricultura familiar no Centro Administrativo começará na semana que vem. Alimentos utilizados na merenda escolar também serão armazenados no local.

CADERNO | CIDADES

AÇÃO JUDICIAL E PROTESTOS

Reação contra os pedágios mobiliza setor produtivo

Decisão de manter concessões repercute no Vale. Comunidade de Encantado promete bloqueios

A tarifa base de R\$ 9,72 na praça de Palmas, associada ao pouco retorno em termos de obras para a parte alta da região, desagradou representantes da comunidade, das empresas e os agentes públicos.

Postura do governo gaúcho em dar andamento à modelagem dos pedágios reacende insatisfação. Grupo promete ingressar na Justiça para pedir a suspensão do processo e organiza protestos nas rodovias.

PÁGINA | 7



FELIPE NEITZKE

TELEFONES PÚBLICOS

Uma era que chega ao fim

Região conta com 252 telefones públicos. Levantamento da Anatel indica que apenas a metade funciona. No estado, número dos dispositivos reduziu quase 90% em dez anos. Dos 65 mil orelhões, restam 7 mil. Desativação dos equipamentos está entre as estratégias da operadora para reduzir custos com a perda de clientes da telefonia fixa.

PÁGINA | 8

Serviço em desuso ainda mantém 34 telefones instalados em ruas de Lajeado. Desses, 17 estão em manutenção

políticacidadania

UPA bate recorde de atendimento e município busca alternativas

Em abril, procura pelos serviços foi 58% acima da capacidade mensal da unidade, conforme classificação federal. Projeto de acolhimento e classificação de risco para toda a rede de saúde na cidade será lançado ainda este mês

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br



Nos últimos 12 meses, unidade registrou quase 100 mil atendimentos

Sobrecarregada. Assim está a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado. Após voltar ao patamar de atendimentos no período pré-pandemia, a unidade localizada no bairro Moinhos D'Água atinge números mensais inéditos desde que foi inaugurada, em 2014. A capacidade mensal da UPA, conforme classificação do Ministério da Saúde, é de 6,7 mil atendimentos. O recorde nos últimos 12 meses ocorreu em abril, com 10,6 mil, 58,4% a mais do que o projetado. Na comparação com o mes-

mo mês em 2021, o aumento foi de 106%. Números que acendem o sinal de alerta nas autoridades. Para desafogar os serviços, município e Fundação Univates, que gerencia a UPA, propõe alternativas. Uma delas é a criação de um projeto de acolhimento e classificação de risco comum para toda a rede de atendimento na cidade. A ideia é que os pacientes classificados com risco baixo sejam atendidos nos postos de saúde. “Já os pacientes com o risco aumentado serão atendidos no local adequado, o que gera uma integração entre os processos de aten-

dimento de toda a rede de saúde do município, pública e privada”, explica a diretora dos Serviços de Saúde da Fundação Univates, Úrsula Jacobs. O projeto está em fase de execução e será implantado ainda este mês. Hoje a UPA utiliza o Protocolo de Manchester, sistema adotado pela maioria dos serviços de emergência do país. A classificação dos atendimentos ocorre em cinco cores: azul (não urgente), verde (pouco urgente), amarelo (urgente), laranja (muito urgente) e vermelho (emergência).

Mais profissionais

Outra medida tomada pelo município é a contratação de mais profissionais para atuar nos pos-

tos de saúde, com o objetivo de reduzir o impacto na UPA. Num primeiro momento, foi ampliada em 60 dias a atuação de quatro médicos de suporte de 40 horas para atender consultas nas unidades dos bairros Conventos, Jardim do Cedro, Montanha e Olarias. O aumento na procura por consultas também fez o governo de Lajeado a aumentar em 25% a carga horária médica por mês dos profissionais que atuam na UPA. A medida foi publicada no Diário Oficial em abril. Surtos de doenças como a dengue, conforme Úrsula, impactam diretamente no volume de atendimento da unidade, sobretudo nas consultas médicas. “No entanto, mesmo com volume aumentado de consultas, mantemos um tempo médio de espera bem abaixo do tempo máximo preconizado pelo Ministério da Saúde”, frisa.

Atendimentos na UPA:

Meses com mais atendimentos nos últimos 12 meses:	
Abril/2022:	10.693
Janeiro/2022:	10.553
Março/2022:	9.912
Capacidade mensal:	6.750 (conforme classificação do Ministério da Saúde)
Total dos últimos 12 meses:	98.839

Construção de ciclovia avança para licitação

Obra que promete proporcionar maior segurança para usuários da ERS-129 entra na fase de contratação do serviço. Municípios receberam primeiro repasse no fim de março

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupoahora.net.br

ESTRELA

O governo municipal divulgou mais uma etapa do cronograma para implementar parte da ciclovia, prevista para chegar até Imigrante. No dia 1º de julho serão recebidos os envelopes com as propostas de interessados em executar a obra. Ao todo, o investimento total será de mais de R\$ 12 milhões, somados recursos do programa Avançar no Turismo e contrapartidas das três cidades envolvidas. O

trecho pertinente a Estrela totaliza mais de R\$ 4,8 milhões. O município recebeu o primeiro repasse, de R\$ 1,5 milhão, no final de março – as outras parcelas estão programadas para o final de junho e para novembro. Este último pagamento está condicionado à efetiva contratação do serviço. São cerca de 13 quilômetros a pavimentar na ERS-129, entre a localidade de São José e o limite com Colinas. A área para circulação dos ciclistas tem 0,8 metros. Com a obra, Estrela espera incrementar o turismo regional, ofertando melhores condições de trafegabilidade, segurança e conforto.



O projeto compreende a execução de serviços preliminares, como movimento em terra, microdrenagem, pavimentação asfáltica, serviços finais e complementares, além do plano de engenharia.

Trechos de outras cidades

Dos outros municípios que re-

Trecho de ciclovia de Estrela até Imigrante vai proporcionar maior segurança para usuários e moradores lindeiros à ERS-129

ceberão a ciclovia, Colinas divulgou o processo licitatório para o seu trecho e Imigrante anunciou a data para abertura das propostas, para o dia 8 de julho. O valor correspondente aos municípios é de R\$ 7,1 milhões. Uma reunião na manhã da

quarta-feira, 1º, encaminhou a publicação do edital de Imigrante. “Estou particularmente muito feliz, pois defendo essa ideia de forma veemente há muitos anos”, afirmou o secretário de Administração, Charles Porsche.

“Concretização de um sonho”

Para o ciclista Frederico Sehn, fundador do grupo Riders, esta etapa do processo de construção reforça um desejo antigo da comunidade de ciclistas da região, com a união de força entre líderes políticos e comunidade. “Com essa ciclovia, muitos serão beneficiados.” Sehn avalia que a obra vai acompanhar a tendência de valorização do turismo no Vale, o que aumentará a procura pelo local, além do uso rotineiro da rodovia. “O uso da bike, tanto para esporte, lazer ou meio de locomoção, deverá crescer”, completa.